

TEMPO TEIMOSO

P. Pontes

Vem a tarde
e a noite
e a madrugada.
Passo a passo,
tempo vai,
volta a brisa, alegre e jovem,
descobrimo as cãs
que se anunciam
Precoces
em nossa nuca que raro se volta
se curva, em submissão ao tempo.

È hora de crepúsculo
de vida, de pensamento
de tédio.

Então ficamos,
sós com Deus
nós conosco

E velamos,
um tempo teimoso
que nos quer deixar
pra trás.

Assentados (pra não cansar) aguardamos a Senhora Morte.

fevereiro-66